

Sul 116 Participações S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Sul 116 Participações S.A.

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	2
Demonstrações financeiras	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	13

Relatório do Auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos:
Acionistas e Administradores da
Sul 116 Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Sul 116 Participações S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Sul 116 Participações S.A** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas contábeis Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a qual descreve que a Companhia e sua controlada não possuem atividades operacionais, estando sua geração de caixa limitada basicamente às receitas financeiras provenientes de aplicações financeiras e ressarcimento de créditos tributários. A intenção da administração é liquidar as empresas controladas e posteriormente proceder com a liquidação da Companhia.

Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que o assunto descrito a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Mensuração do valor do investimento e reconhecimento do resultado de equivalência patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía investimento em controlada no montante de R\$ 5.481 mil, avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Devido à relevância desse ativo, e tendo em vista que a manutenção do investimento é uma das principais transações contábeis da Companhia, o consideramos como principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a: (i) análise da movimentação do investimento ocorrida no exercício; (ii) validação do percentual de participação da Companhia com base nos registros societários da controlada; (iii) recálculo do valor do investimento e do resultado de equivalência patrimonial; e (iv) avaliação da adequação das divulgações apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Com base nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os investimentos, consideramos que as evidências de auditoria obtidas foram suficientes e apropriadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e está consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidada tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas contábeis Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obtermos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades unidades de negócio do grupo como base para expressar formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão de desempenho do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou respectivas salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2026.



André Luiz Cabral da Silva
CRC 1SP-270.311/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

**RSM**

Sul 116 Participações S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	14	15	15	16
Tributos a recuperar	5	32	29	39	36
		46	44	54	52
Não Circulante					
Tributos a recuperar	5	1.929	1.929	7.239	6.994
Investimentos	6	5.481	5.271	5.479	5.004
		7.410	7.200	12.718	11.998
TOTAL DO ATIVO		7.456	7.244	12.772	12.050
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	-	15	7	55	8
Obrigações tributárias	-	-	1	2	2
Obrigações trabalhistas	-	2	1	1	1
Contas a pagar - parte relacionada	7	-	-	2.679	-
		17	9	2.737	11
Não Circulante					
Contas a pagar - parte relacionada	7	1.005	506	-	1.847
		1.005	506	-	1.847
Patrimônio Líquido					
Capital social	8.1	28.385	28.385	28.385	28.385
Prejuízos acumulados	-	(21.951)	(21.656)	(21.951)	(21.656)
Patrimônio líquido atribuível à controladora		6.434	6.729	6.434	6.729
Participação dos acionistas não controladores				3.600	3.463
Patrimônio líquido consolidado				10.034	10.192
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.456	7.244	12.772	12.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sul 116 Participações S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas gerais e administrativas	9	(343)	(284)	(510)	(602)
Outras (despesas) e receitas operacionais	-	(30)	(225)	(57)	(252)
Resultado de equivalência patrimonial	6	210	57	475	343
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquida e impostos		(163)	(452)	(92)	(511)
Despesas financeiras	-	(136)	(67)	(341)	(217)
Receitas financeiras	-	4	2	276	249
Resultado financeiro líquido	10	(132)	(65)	(65)	32
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		(295)	(517)	(157)	(479)
Contribuição social	11	-	-	-	-
Imposto de renda	11	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		(295)	(517)	(157)	(479)
Prejuízo atribuível a:					
Acionistas controladores				(295)	(517)
Acionistas não controladores				138	38
(Prejuízo) lucro líquido por ação					
(Prejuízo) por ação - básico e diluído (em reais)	12	(0,000000003529)	(0,000000006184)	(0,000000003529)	(0,000000006184)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sul 116 Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	<u>(295)</u>	<u>(517)</u>	<u>(158)</u>	<u>(479)</u>
Outros componentes do resultado abrangente				
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(295)</u></u>	<u><u>(517)</u></u>	<u><u>(158)</u></u>	<u><u>(479)</u></u>
Resultado abrangente do exercício atribuível:				
Acionistas controladores			(295)	(517)
Acionistas não controladores			<u>137</u>	<u>38</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sul 116 Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(343)	(284)	(510)	(602)
Outros	(30)	(225)	(57)	(252)
Valor adicionado bruto	(373)	(509)	(567)	(854)
Valor adicionado recebido em transferência	214	59	751	592
Resultado de equivalência patrimonial	210	57	475	343
Receitas financeiras	4	2	276	249
Valor adicionado total a distribuir	(159)	(450)	184	(262)
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	136	67	341	217
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do exercício	(295)	(517)	(157)	(479)
Valor adicionado distribuído	(159)	(450)	184	(262)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sul 116 Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	28.385	(21.139)	7.246	3.425	10.671
Prejuízo do exercício	-	(517)	(517)	38	(479)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	28.385	(21.656)	6.729	3.463	10.192
Prejuízo do exercício	-	(295)	(295)	138	(157)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	28.385	(21.951)	6.434	3.601	10.035

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sul 116 Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(295)	(517)	(157)	(479)
<i>Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:</i>				
. Ajuste de exercícios anteriores				
. Resultado de equivalência patrimonial	(210)	(57)	(475)	(343)
	(505)	(574)	(632)	(822)
Variações dos Ativos e Passivos operacionais				
. Tributos a recuperar	(3)	(2)	(248)	(181)
. Fornecedores e outras contas a pagar	8	-	47	-
. Tributos a recolher e obrigações trabalhistas	-	-	1	-
	5	(2)	(201)	(181)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(500)	(576)	(833)	(1.003)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recursos provenientes de empréstimos com parte relacionada	499	580	832	1.001
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	499	580	832	1.001
(Redução) / Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1)	4	(1)	(2)
Variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	15	11	16	18
No final do exercício	14	15	15	16
(Redução) / Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1)	4	(1)	(2)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Sul 116 Participações S.A. ("Companhia" ou apenas "Sul 116"), com sede e foro na Cidade e Estado do Rio de Janeiro na Avenida Rio Branco, 311, sala 523 (parte) possui participação no capital acionário da Futuretel S.A. – Em liquidação ("Futuretel").

A Companhia integra o bloco de controle da Futuretel e detém, ainda, participação indireta no capital social da Newtel Participações S.A. – Em liquidação ("Newtel").

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de abril de 2017, os acionistas representando aproximadamente 90% do capital social, aprovaram a dissolução e o início da liquidação da Zain Participações S/A que se concretizou em 17 de março de 2021.

Em 15 de fevereiro de 2019, os acionistas da investida Futuretel e da investida indireta Newtel, deliberaram pela dissolução e liquidação das companhias.

A Futuretel possui participação e valores a receber do acervo líquido da Newtel, atualmente em fase de apuração de haveres e distribuição aos acionistas. Concluído o recebimento do acervo, Futuretel realizará a liquidação de seus haveres, cuja apuração foi realizada e é atualizada mensalmente pelo liquidante, para posterior conclusão de seu processo de liquidação pelo agente liquidante Scal Serviços Paralegais e Assessoria Empresarial Ltda.

Em 8 de setembro de 2020, os acionistas da Newtel, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram as contas da Companhia conforme demonstrações financeiras individuais e consolidadas finais, elaboradas pelo liquidante, na data base de 31 de maio de 2020. Após a conclusão dos pagamentos dos passivos indicados nas demonstrações financeiras, o acervo líquido a ser apurado após o pagamento de todo o passivo e despesas de liquidação será distribuído aos acionistas. O liquidante foi autorizado a proceder com a baixa das inscrições da Newtel e implementar a sua liquidação e extinção.

Em 10 de setembro de 2025, os acionistas reunidos em assembleia geral autorizaram a distribuição do acervo líquido apurado pelo liquidante e posterior extinção da Companhia Newtel Participações S.A. – Em liquidação.

A Sul 116 é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado administrado pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia e suas investidas não possuem atividades operacionais, estando sua geração de caixa limitada basicamente às receitas financeiras auferidas de suas aplicações e ressarcimento dos créditos tributários. Os acionistas da Companhia não possuem intenção de implementar projetos operacionais na Companhia.

O atual plano é liquidar as investidas para liquidar posteriormente a Companhia.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da lei das Companhias por ações, normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em trocas de ativos.

O Diretor da Companhia aprovou estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026, as quais consideraram os eventos subsequentes ocorridos até esta data que pudessem ter efeito sobre o conteúdo aqui divulgado.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais.

2.4. Utilização de estimativas e julgamentos

A preparação das informações anuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações financeiras. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perdas registradas no resultado do exercício.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

c) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos doze meses subsequentes. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

d) Investimentos

Os investimentos em outras Companhias são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias na controlada. A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos seus acionistas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

f) Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por lote de mil ações – utilizando o número de ações ordinárias totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 – Resultado por Ação.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

g) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

h) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, sendo sua apresentação nas demonstrações requeridas pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

i) Provisão e passivo contingente

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, sendo o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável, um ativo é reconhecido.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja realizada para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda é baseada na opinião dos assessores legais externos, a qual se fundamenta nas evidências disponíveis, hierarquia entre as normas aplicáveis, jurisprudência sobre o tema em discussão e decisões recentes. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

j) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2025 incluem as demonstrações financeiras da Futuretel S. A. – Em liquidação da qual detém 60,35%.

Para efeito da consolidação foram considerados os seguintes ajustes:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos das empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas entre as empresas.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a legislação brasileira vigente. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à empresa nas alterações dos ativos e passivos líquidos da investida.

k) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

k.1 Adoção de novos pronunciamentos contábeis

As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações às IFRSs emitidas pelo IASB não foram adotadas pois não estão vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Companhia e sua controlada pretendem adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicáveis, quando entrarem em vigor e não esperam ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas futuras:

a) Pronunciamentos contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025

Determinadas alterações às normas contábeis passaram a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. A Administração avaliou tais alterações e concluiu que sua adoção não produziu impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Ausência de conversibilidade – Alteração à IAS 21 / CPC 02 (R2)

Essa alteração estabelece critérios para avaliação da conversibilidade entre moedas e orientações para determinação da taxa de câmbio aplicável quando não houver conversibilidade, incluindo requisitos adicionais de divulgação.

A Administração avaliou os efeitos dessa alteração e não identificou impactos relevantes na mensuração ou divulgação das demonstrações financeiras.

Divulgações sobre incertezas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Foram emitidos exemplos ilustrativos relacionados a divulgações sobre incertezas (inclusive riscos climáticos), associados principalmente às IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37.

Esses exemplos não alteram requisitos contábeis vigentes, mas reforçam orientações de divulgação. A Administração entende que tais orientações não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos, mas ainda não vigentes

Pronunciamentos que foram recentemente emitidos, mas cuja aplicação ainda não tenha sido mandatória não foram adotados pela Companhia. A Administração está avaliando os potenciais impactos desses pronunciamentos e, com base nas informações atualmente disponíveis, não espera efeitos relevantes sobre suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis

A vigência deste Pronunciamento para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2027. Este Pronunciamento substitui o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, e não terá impactos em reconhecimento ou mensuração de itens da demonstração financeira, mas sim em sua apresentação e divulgação.

Esta norma introduz cinco categorias na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes: operacional, de investimento, de financiamento, de tributos sobre o lucro e de operações descontinuadas. A norma introduz dois subtópicos obrigatórios na demonstração: "Lucro ou prejuízo operacional" e "Lucro ou prejuízo antes de financiamento e tributos sobre o lucro". Existem também novos requisitos de divulgação para "medidas de desempenho definidas pela administração", como o "Lucro ou prejuízo operacional antes de depreciação, amortização e reduções ao valor recuperável no alcance do CPC 01". A norma fornece orientações aprimoradas sobre o agrupamento de informações (agregação e desagregação), incluindo se essas informações devem ser apresentadas nas demonstrações financeiras principais ou nas notas explicativas. A Companhia adotará essa norma a partir de 1º de janeiro de 2027 (data de vigência) e espera-se que haja uma mudança significativa no formato da demonstração do resultado e de outros resultados abrangentes.

Outras alterações / pronunciamentos adicionais

Modificações às Normas Contábeis	Vigência	Alterações
Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Ajustes pós-implementação na classificação de ativos, baixa de passivos e ampliação de divulgações.
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11.	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Alterações pontuais para esclarecimentos e alinhamentos em diversas normas.
Contratos de energia	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Esclarecimentos, possibilidade de uso de hedge e novas divulgações para contratos de energia (PPAs).
Subsidiárias sem Obrigação Pública: Divulgação	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. É permitida a adoção antecipada.	Permite divulgações reduzidas para subsidiárias elegíveis; atualização amplia o escopo de normas/alterações incorporadas.
Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. É permitida a adoção antecipada.	Altera regras de conversão e divulgações quando a moeda de apresentação por hiperinflacionária.
Venda ou Contribuições de Ativos entre um Investidor e sua Associada ou Empreendimento Conjunto	Indefinida	Regras sobre reconhecimento de ganhos em transações com associadas/joint ventures, com ênfase na definição de "negócio"

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos em espécie disponíveis em conta corrente e investimentos detidos pela Companhia e sua investida junto ao Banco Itaú S.A. conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bancos	12	13	12	13
Aplicações Financeiras	2	2	3	3
Total	14	15	15	16

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira remunerados entre as taxas de 100% do DI-FIC e de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos DI Certificados de Depósito Bancário, e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição dos tributos a recuperar é a demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Saldo negativo IRPJ	30	27	36	33
Saldo negativo CSLL	2	2	3	3
	32	29	39	36
Não Circulante				
Saldo negativo IRPJ (i)	1.929	1.929	7.239	6.994
	1.929	1.929	7.239	6.994
Total	1.961	1.958	7.278	7.030

Os impostos e contribuições a recuperar são atualizados mensalmente pela taxa de juros SELIC. Os créditos classificados no não circulante foram objeto de solicitação de restituição estando parte em análise na Secretaria da Receita Federal do Brasil. A atualização SELIC é reconhecida no resultado do exercício, na rubrica receitas financeiras. Em função do processo de liquidação em que as empresas se encontram os saldos de Tributos a Recuperar serão distribuídos aos acionistas como parte do acervo líquido das empresas.

(i) A Companhia possui o montante de R\$ 1.929 referente a créditos da Zain, onde o pedido de restituição foi realizado e homologado na Receita Federal.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

6. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/25	31/12/2024
Futuretel Participações S.A – Em Liquidação	5.481	5.271	-	-
Newtel Participações S.A (a) – Em Liquidação	-	-	5.479	5.004
Total	5.481	5.271	5.479	5.004

As informações da investida da Controladora são como segue:

	Futuretel – Em liquidação	
	31/12/2025	31/12/2024
Participação no capital	60,35%	60,35%
Quantidade de ações ordinárias	493.595	493.595
Capital social	32.724	32.724
Patrimônio líquido	9.081	8.733
Lucro líquido do exercício	348	94

A seguir demonstramos a movimentação dos investimentos da controladora:

	Futuretel – Em liquidação	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldos em 01 de janeiro	5.271	5.214
Resultado de equivalência patrimonial	210	57
Saldos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024	5.481	5.271

As informações da investida do Consolidado são como segue:

	Newtel – Em liquidação	
	31/12/2025	31/12/2024
Participação no capital	42,47%	42,47%
Quantidade de ações ordinárias	1.359.624	1.359.624
Capital social	58.638	58.638
Patrimônio líquido	12.899	11.779
Lucro líquido do exercício	1.119	806

A seguir demonstramos a movimentação dos investimentos do consolidado:

	Newtel – Em liquidação	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldos em 01 de janeiro	5.004	4.661
Resultado de equivalência patrimonial	475	343
Saldos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024	5.479	5.004

(a) O saldo consolidado refere-se à participação que a Futuretel detém na coligada Newtel. Esse saldo não é eliminado no processo de consolidação, uma vez que a Newtel é uma coligada e não uma controlada da Futuretel. Conforme o CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, apenas os saldos e transações entre a controladora e suas controladas são eliminados na consolidação.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

7. PARTES RELACIONADAS

Passivo - Contas a pagar - Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Futuretel Participações S.A	1.005	506	-	-
Newtel Participações S.A	-	-	2.679	1.847
Total	1.005	506	2.679	1.847

As transações com partes relacionadas estão suportadas com contratos sobre o qual incidirá juros remuneratórios calculados mensalmente pela variação positiva do IPCA, acrescido dos impostos (IOF e Imposto de Renda) com vencimento em até 12 meses.

Remuneração dos Administradores

De acordo com a Lei das Companhias por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício de 2025 a remuneração anual foi fixada em R\$ 66 (R\$ 68 para o exercício de 2024).

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia são resumidas da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Data de aprovação pela A.G.O.	2025	2024
Pró-labore	66	68

A Companhia não contempla benefício pós emprego.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

8.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$28.385 representado por 83.596.902.573 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (sendo o mesmo valor e quantidade de ações em 31 de dezembro de 2024).

8.2. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício, em conformidade com a Lei das Companhias por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

9. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	Controladora		Consolidada	
	2025	2024	2025	2024
Serviços prestados	(181)	(101)	(342)	(413)
Honorários e encargos	(77)	(81)	(78)	(81)
Contribuições – associações	(63)	(4)	(68)	(9)
Taxa de fiscalização CVM - Bovespa	(19)	(56)	(19)	(56)
Outras despesas administrativas	(3)	(42)	(3)	(43)
Despesas gerais e administrativas	(343)	(284)	(510)	(602)

10. RESULTADO FINANCEIRO

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidada	
	2025	2024	2025	2024
Receita de juros	3	2	275	249
Receita de descontos	1	-	1	-
Receitas financeiras	4	2	276	249
Despesas de juros	(108)	(67)	(312)	(184)
Despesas bancárias e custódia	(28)	-	(28)	(33)
Despesas financeiras	(136)	(67)	(341)	(217)
Resultado financeiro líquido	(132)	(65)	(65)	32

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia não auferiu lucro tributável no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não auferiu lucro tributável e não obteve base positiva para cálculo dos impostos.

A Companhia não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses montantes, devido à falta de expectativas de realização deles, considerando o estágio atual de suas operações.

12. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade de ações em circulação. O lucro e a quantidade de ações, utilizados no cálculo do resultado básico e diluído por ação são os seguintes:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(295)	(517)
Ações ordinárias	83.596.902.573	83.596.902.573
(centavos por ação)	(0,0000003529)	(0,0000006184)

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Caixas e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nos valores das quotas dos fundos.

- Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários foram avaliados ao valor de custo acrescidos pela variação do CDI, que se assemelham ao seu valor de mercado.

- Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e opera apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

d) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações em moeda estrangeira.

Sul 116 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 09 de março de 2026, foi publicado na CVM aviso aos acionistas de Newtel contendo as informações acerca da distribuição do acervo líquido de Newtel apurado pelo liquidante e as datas de distribuição para os acionistas. Após a conclusão desta etapa, o liquidante adotará as medidas para a extinção de Newtel e iniciará os procedimentos para distribuição do acervo líquido de Futuretel.

DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA
CRC-RJ 001137/O-0

Luciana Arrigoni da Silva
CRC-RJ 104.579/0-O – Contadora

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.
SCAL Serviços Paralegais e Assessoria Empresarial Ltda.
Sergio Calheia da Silva

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 01.957.772/0001-89
NIRE 33.3.00165576
Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

A administração da Sul 116 Participações S.A. ("Sul 116" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório do auditor independente, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

➤ **Atividades da Companhia e Aspectos Societários**

Sul 116 tem por objeto social: financiar novos projetos mediante a participação no capital acionário das seguintes sociedades: (i) Futuretel S.A. – Em liquidação ("Futuretel"); e (ii) Newtel Participações S. A. – Em Liquidação ("Newtel") (participação indireta através da Futuretel S. A. – Em liquidação).

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, o montante do Patrimônio Líquido era de R\$ 6.434, o que representa um déficit de 4,38% em relação aos R\$ 6.729 verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

➤ **Investimentos**

A Sul 116 é uma sociedade de capital aberto que possui o controle direto de Futuretel e indireto de Newtel.

➤ **Liquidante**

Em 30/04/2025, os acionistas reunidos em assembleia geral nomearam a SCAL Serviços Paralegais e Assessoria Empresarial Ltda. como liquidante da Companhia e autorizou o início de sua liquidação, uma vez que Newtel e Fururetel também já estavam em fase final de seu processo de liquidação.

➤ **Capacidade de Pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Tendo em vista que, nos quatro últimos exercícios, a Companhia não desenvolveu nem deteve investimentos em sociedades que desenvolvam atividades operacionais, sua capacidade de geração de caixa é limitada às suas receitas financeiras, suas receitas advindas da recuperação de créditos fiscais e de dividendos recebidos de suas controladas.

O endividamento da Companhia, referente aos quatro últimos exercícios, deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas e dos tributos a recolher.

A Companhia não teve dívidas de longo prazo nos últimos quatro exercícios. Considerando o perfil de endividamento da Companhia e o seu fluxo de caixa, acreditamos que todos os compromissos financeiros assumidos pela Sul 116 para o

exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025 serão honrados em seus devidos vencimentos.

➤ **Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

As principais fontes de financiamento nos últimos quatro exercícios foram: (i) aplicações financeiras, cujos rendimentos estão usualmente vinculados à variação do CDI; (ii) recebimento de créditos de IRPJ e CSLL restituídos pela RFB; e (iii) mútuos com sua controlada Futuretel S.A. – Em Liquidação.

Atualmente, a Companhia e suas investidas não desenvolvem projetos de investimento e não possuem geração de caixa operacional, motivos pelos quais a administração da Companhia entende não ser necessário e conveniente contrair empréstimos ou financiamentos para quaisquer fins.

➤ **Despesas gerais e administrativas**

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 343, sofrendo um aumento de 20,77% em relação aos R\$ 284 verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

➤ **Receitas (despesas) financeiras**

As despesas financeiras totalizaram R\$ 136 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, resultado, basicamente, de juros e despesas bancárias.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, as receitas financeiras totalizaram R\$ 4, sofrendo um aumento de 100% em relação aos R\$ 2 verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, resultado da redução do rendimento de aplicações financeiras e dos créditos restituídos.

➤ **Resultado da Companhia**

O resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 totalizou prejuízo no montante de 295 e foi basicamente determinado, pelos serviços tomados.

➤ **Remuneração aos Acionistas**

A Companhia incorreu em prejuízo de R\$ 295 somando R\$ 21.951 em prejuízos acumulados.

➤ **Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente**

Em atendimento à Instrução CVM nº 162/2022, informamos que os nossos auditores independentes, RSM Brasil Auditores Independentes Ltda., não prestaram quaisquer outros serviços à Companhia.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2026.

Sul 116 Participações S.A

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 31 de março de 2026

Com referência as Demonstrações Financeiras do Sul 116 Participações S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas por essa administração, declaramos que concordamos integralmente com as mesmas.

Sul 116 Participações S.A

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Rio de Janeiro, 31 de março de 2026

Com referência as Demonstrações Financeiras do Sul 116 Participações S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas por essa administração e auditadas pelos nossos auditores RSM Brasil, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores.

Sul 116 Participações S.A